

ATA DA 16ª REUNIÃO DA COORDENAÇÃO EXECUTIVA DO CONSELHO DAS CIDADES

Brasília, 28 de fevereiro de 2011 das 09h00min às 16h00min.

Local: Ed. Tele Mundi II 12º andar - Ministério das Cidades

Participantes:

Roberto de Oliveira Muniz – Secretário Executivo do Ministério das Cidades
Elcione Diniz Macedo – Secretário Executivo do Conselho das Cidades
Luciana Senra – Coordenadora da Secretaria do Conselho das Cidades
Luiz Carlos Barreto Pimenta - Administrador da Secretaria do Conselho das Cidades
Tereza Maria Góes - Socióloga da Secretaria do Conselho das Cidades
Zenaide Ramos – Assessora da Secretaria do Conselho das Cidades
Daniel Montandon – Diretor da Secretaria Nacional de Programas Urbanos
Renata Helena da Silva – Secretaria Nacional de Programas Urbanos
Julia Bittencourt - Secretaria Nacional de Habitação
Rodrigo Fávero - Secretaria Nacional de Habitação
Marta Litwinczik - Secretaria Nacional de Saneamento
João Alencar – Secretaria Nacional de Mobilidade Urbana
Adalberto Mendes – Conselheiro representante do Poder Público Municipal (CNM)
Bartiria Perpétua – Conselheira representante do Movimento Popular (CONAM)
Gilberto Aguiar – Conselheiro representante do Movimento Popular (MNLN)
Herivelto Jamerson - Conselheiro representante dos Empresários (ANAMACO)
Jefferson – Conselheiro representante dos Trabalhadores (FNA)
Jurandir Guatassara – Conselheiro representante do Poder Público Municipal (FNP)
Marcos Cosmo – Conselheiro representante do Movimento Popular (UNMP)
Nazareno Stanislau – Conselheiro representante dos Acadêmicos (ANTP)
Paulo Ruben Cohen – Conselheiro representante do Movimento Popular (CMP)
Marta Morosini - Convidada

DESCRIÇÃO:

A reunião teve início com a leitura da pauta pelo Secretário Executivo do Conselho Elcione Macedo, que propôs retomar a questão das Catástrofes Urbanas. O Conselheiro Herivelto propôs discutir o calendário anual das reuniões do Conselho onde todos foram de acordo. O primeiro ponto a ser discutido foi a definição do calendário anual das reuniões do Conselho que ficou acordado da seguinte forma: 28ª reunião de 29 a 31 de março; 29ª reunião e posse da 4ª Gestão de 8 a 10 de junho; 30ª reunião de 14 a 16 de setembro e 31ª reunião de 7 a 9 de dezembro. As datas sugeridas levaram em conta os eventos já compromissados por algumas entidades e órgãos onde há interesse em participação pelos conselheiros e este calendário será submetido à análise e aprovação do Ministro - Presidente do Conselho. A reunião contou com a presença do Secretário Executivo do Ministério das Cidades Roberto Muniz que falou sobre a proposta do Ministro Mário Negromonte de receber os conselheiros antes da 1ª reunião anual e ainda receber separadamente os representantes do Fórum de Reforma Urbana, reivindicação feita pela representante do Fórum, Bartiria no dia da posse do Ministro. Ficando assim decidido que a reunião do Ministro com os representantes do Fórum será realizada na manhã do dia 16 de março e a reunião com a Coordenação Executiva do Conselho na tarde do mesmo dia. As duas reuniões ocorrerão no Gabinete do Ministro Mário Negromonte. O Secretário destacou ainda o papel dos conselheiros dentro das

políticas públicas com ênfase nos programas do Ministério. A seguir foi aberta a discussão sobre o formato e pauta da 28ª reunião, onde o principal ponto discutido foi o Tema de Conjuntura. A primeira palavra foi da Bartiria que agradeceu a presença do Secretário Executivo do Ministério e solicitou sua presença constante nas reuniões do Conselho bem como a participação do Ministro. Falou sobre a estruturação do Conselho e sobre a burocratização dos Programas junto à Caixa Econômica Federal. Abordou o desafio de implementar as normativas do Conselho. Sobre o tema “Catástrofes” destacou a relação dos Programas entre os Ministérios onde propôs um debate com proposições para coordenar as ações de prevenção de catástrofes. Outro ponto abordado foi a questão do Plano de Saneamento que ainda não foi apresentado, sugerindo como pauta para a reunião do Comitê Técnico de Saneamento, discutir o PLANSAB. A convidada Marta Morosini solicitou a palavra e destacou que dará visibilidade ao Conselho. O representante dos empresários, conselheiro Herivelto falou sobre o conselho e suas normativas que não são aceitas pela Caixa Econômica e enfatizou que é importante fazer um balanço sobre a atuação do Conselho e ainda sobre o Sistema Nacional de Desenvolvimento Urbano. O conselheiro Nazareno endossou o tema do Sistema e falou sobre a criação da legislação do Conselho das Cidades destacando a importância para alcance dos recursos por parte dos municípios, uma vez que estes só conseguiram os recursos após criarem seus conselhos. Outro ponto destacado foi a questão dos Mega Eventos como a Copa do Mundo de 2014 e Rio 2016, destacando os impactos causados por estes eventos e propondo um acompanhamento por parte do Conselho na administração e aplicação dos recursos, verificando para onde e de que forma estão sendo destinados. Como sugestão para a 28ª reunião, destacou que deverão ser apresentadas as linhas de cada Secretaria. Uma ressalva para a Secretaria de Mobilidade foi solicitada a presença do Secretário Nacional, tendo em vista a sua ausência anterior e ainda as presenças de representantes do DENATRAN, TRENSURB e CBTU, como último ponto, destacou a relação das Secretarias com os Comitês Técnicos, que haja um acompanhamento eficaz. O conselheiro Gilberto propôs que o debate sobre o Sistema de Desenvolvimento Urbano fosse o tema central. O representante dos trabalhadores conselheiro Jefferson concordou que a discussão do sistema deverá ser o tema central da reunião. Explanou sobre a criação do Programa MCMV que veio atropelando os programas do Ministério, destacando o financiamento público para a população de baixa renda. O conselheiro Guatassara cumprimentou os presentes, desejando boas vindas ao Secretário e como tema de discussão na reunião sugeriu a forma de estruturação do Ministério e a relação com o conselho, acrescentando o ponto de implementação dos Planos Diretores como uma ação a ser programada tendo em vista a relação direta com os desastres naturais. Explicou que a falta de aderência dos municípios resulta nas catástrofes. Propôs ainda que deve-se discutir como será a prevenção, colocando em pauta o PL 3057. O representante da SEMOB Alencar comentou sucintamente o PL 3057 trazendo a informação de que o GSI – Gabinete de Segurança Institucional da Presidência realizou reuniões com os atores que possuem relações com os temas de infra-estrutura, comentando sobre a existência de um PL dentro do GSI, com foco na co-responsabilidade entre os municípios e suas estruturas locais. O conselheiro Marcos Cosmo propôs como tema de conjuntura: “O conselho que temos e o conselho que queremos”, abordando que o conselho é um espaço político, levando em consideração o que temos. Defendeu o tema dos Desastres e destacou que acha pertinente que o tema do Sistema deva ser levado para amadurecimento dentro dos segmentos. Propôs o nome da Raquel Rolnik para fazer uma análise da conjuntura. O representante da SNH, Rodrigo Fávero propôs como pauta do CTH, as novas estratégias para a implementação do SNHIS entre os entes

municipais e a questão do Trabalho Social dentro do Programa MCMV, além de informes gerais. Daniel Montandon, representante da SNPU apontou o tema dos desastres naturais abordando uma discussão com três frentes: alerta; preparação e atuação da Defesa Civil e por último a prevenção que inclui as ações já trabalhadas pelo Ministério das Cidades como os Planos Diretores, o Programa MCMV e a regulação do uso do solo. Bartiria destacou que já foi construído um documento sobre o sistema e que este deverá ser discutido e debatido ainda mais, não devendo ser levado para a próxima reunião do conselho e sim mais tarde quando já amadurecido. Propôs uma agenda para o GT Sistema, onde deverá se discutir mais o tema. Falou ainda sobre a participação do conselho dentro do Comitê Interministerial para os Mega-eventos. Com relação a análise de conjuntura, que saia com planejamento para o avanço junto a integração com outros Ministérios, colocando os pontos de consolidação dos programas – por exemplo, que o PLANSAB e demais programas devem dialogar entre si. Elcione propôs uma análise para o consenso do Tema. Propôs ainda o PLANSAB como pauta do CTS. Após todas as contribuições o consenso chegou e ficou decidido que o tema de conjuntura será a “Gestão integrada de riscos”. Bartiria propôs uma pauta sobre o Sistema onde houve concordância por parte do representante dos trabalhadores, com destaque para que se façam os encaminhamentos dentro do GT Sistema. “Gestão integrada de riscos com foco na prevenção” foi a sugestão do Guatassara. Elcione propôs convidar o GSI, a Defesa Civil e a Secretaria de Recursos Hídricos do MMA. Após a explanação de todos e aprovação, sem mais a discutir, a 28ª reunião do Conselho das Cidades ficou definida no seguinte formato:

Dia 29/03

Manhã – Apresentação e Debate do Tema de Conjuntura “**Gestão Integrada de Riscos com foco na prevenção**”.

Tarde – Reunião dos Segmentos

Dia 30/03

Manhã – **Reunião dos Comitês**

Tarde – **Apresentação dos Comitês**

Dia 31/03

Manhã e tarde – **Plenária para aprovação das Resoluções**

Encaminhamentos:

Para a SECONCID:

- Enviar para os membros do GT Sistema e para Coordenação Executiva, documento elaborado sobre o proposta de Projeto de Lei do Sistema Nacional de Desenvolvimento Urbano e sugerir uma data para reunião deste GT,
- Enviar ofício aos segmentos solicitando indicação dos novos membros da Coordenação Executiva do Conselho.

Para a SNSA:

- Marcar reunião do GT PLANSAB,
- Marcar audiência com Parlamentares.